



III Simpósio Nacional de
Madeiras Históricas

SINAMADHI

27 a 30 de maio de 2025

"Floresta, cultura e sustentabilidade
no cenário de mudanças climáticas"



Acta Biológica Catarinense
2025 Abr-Jun;12(2)

TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO CULTURAL

Relação dos povos indígenas do sudeste do Pará com a madeira: caracterização das propriedades tecnológicas da madeira de *Cenostigma Tocantinum* Ducke

Rafael Sostene Lopes de Sousa^{1,7}; Mayla Carvalho Costa²; Lohana Vieira Souza³, ⁴Lidiane Pereira Ferreira; Fernando Wallase Carvalho Andrade⁵; Luiz Eduardo de Lima Melo⁶

Introdução: A espécie *Cenostigma tocantinum* Ducke pertencente à família Fabaceae, é endêmica do Brasil e ocorre apenas no domínio fitogeográfico Amazônico. Conhecida como “pau-preto” sua madeira é utilizada pelos povos indígenas do Sudeste do Pará, os “Suruí Aikewara”, os “Parakanã” e os “Mëbengôkre Xikrin” para produção de artefatos de guerra e caça (bordunas) e para produção de lenha. **Objetivo:** Neste sentido, este trabalho tem como objetivo caracterizar as propriedades da madeira de *C. tocantinum* para compreender as justificativas tecnológicas para os usos da madeira na cultura material das etnias indígenas do Sudeste do Pará. Metodologia: A madeira para o estudo foi obtida de cinco árvores de *C. tocantinum* coletadas na Unidade de Conservação, Floresta Nacional Tapirapé-Aquiri, Pará, Brasil. A partir da madeira foram produzidos corpos de prova para a determinação da densidade, da retratibilidade, da dureza dinâmica e das dimensões das fibras. **Resultados:** Os resultados permitiram classificar a madeira como de alta densidade ($\geq 0,75 \text{ g.cm}^{-3}$): aparente ($1,13 \text{ g.cm}^{-3} \pm 0,05$) e básica ($0,90 \text{ g.cm}^{-3} \pm 0,01$). O elevado valor da contração volumétrica ($15,14\% \pm 0,33$) e do coeficiente de anisotropia ($2,03 \pm 0,17$) indicam que a madeira apresenta baixa estabilidade dimensional. Pela análise mecânica, a dureza dinâmica da madeira é classificada como alta ($89,26 \text{ MPa} \pm 16,76$). As fibras apresentaram comprimento médio ($1092,7 \mu\text{m} \pm 128$) e elevada fração parede ($80\% \pm 6$). **Conclusão:** Os resultados observados para a madeira *tocantinum* justificam seu uso pelos povos indígenas, visto que a produção de artefatos de caça e guerra exigem o uso de materiais que apresentam elevada resistência a força de impacto rápida (como um golpe), assim como o uso da madeira como combustível está diretamente relacionada com seu alto teor de energia por unidade de volume (biomassa disponível para queima).

Palavras-chave: Conservação florestal, cultura indígena, tecnologia da madeira.

¹ Universidade do Estado do Pará – UEPA

² Universidade do Estado do Pará – UEPA

³ Universidade do Estado do Pará - UEPA.

⁴ Universidade do Estado do Pará - UEPA

⁵ Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA

⁶ Universidade do Estado do Pará – UEPA

⁷ E-mail para contato: rafaelostenelopes@gmail.com